



## PROFESSOR RUSEL – UM GEANTLEMAN LAGARTENSE

**Claudefranklin Monteiro Santos – Professor Mestre em Educação, Historiador e Escritor Lagartense. Professor Assistente do Departamento de História da UFS.**

*franklinmonteiro@oi.com.br*

Aficionada por trajetórias de vida, minha pena não poderia passar em branco para saldar um dos homens mais cordiais que Lagarto já pode testemunhar. Educado, que se faz respeitar, polido na linguagem e no trato, sábio, educador, reservado, probo e altivo, são algumas das definições que se pode atribuir ao homem e ao personagem Rusel Marcos Batista Barroso: a essência do ser humano acabado, pronto e definitivo. Um verdadeiro gentleman lagartense: um lorde inglês, cujas honrarias lhe emprestam o caráter.

O destino, se é que existe isto para figuras ímpares como esse cidadão lagartense, reservou ao abnegado pesquisador e professor os anos 60 do século passado para seu estouro de vida, mais precisamente o dia 27 de junho de 1963, na Maternidade Zacarias Júnior. Uma década especial não só para o mundo e o Brasil, mas também para Lagarto, apesar das agruras políticas. Destacadamente pelas profundas transformações no campo cultural, seu norte e obstinação.



Rusel Marcos com 4 anos de idade.  
Acervo da Família Barroso.

A sólida base familiar e a postura cândida e social, bem como a inspiração, o prodigioso menino herdara de seus pais Jodeclan Barroso Silva (Dida) e Aidê Batista Barroso. Do berço afetuoso, Rusel aprendeu a arte de viver em harmonia em meio às adversidades da vida, sem perder a calma e a serenidade.

Entre as idas e vindas de sua amada Lagarto e Aracaju, o garoto Rusel teve uma infância normal, com sonhos e brincadeiras. Queria ser prefeito de sua cidade, médico, músico e até mesmo arquiteto. Curiosamente, tais projetos podem não ter se concretizado, mas estiveram presentes em sua trajetória brilhante e irretocável como professor. Cirurgião do saber, administra sabiamente a vida, ao som da Banda Los Guaranis, construindo projetos sólidos, como a primeira escola de inglês de Lagarto, a OACI, e solidificando realidades vitoriosas como a Faculdade AGES.



Tendo iniciado seus estudos em Lagarto, nos colégios “Dom Frei Vital” e “Laudelino Freire”, concluindo-os entre a capital e a Bahia, tornou-se ao longo dos anos um amante inveterado das letras, descobrindo um talento incomum entre seus pares: o domínio da língua inglesa. Seus dotes nessa área já puderam ser percebidos nos anos 70, quando em 1978 foi eleito o melhor aluno de inglês do Estado de Sergipe, prêmio concedido pelo Centro de Cultura Anglo Americana (CCAA). Façanha repetida em nível de Norte e Nordeste no ano seguinte.

Meteoricamente, o jovem “gentleman” alça vãos ainda maiores nos anos 80, tornando-se um dos professores mais respeitados e com tão pouca idade sem precedentes na história da educação em Lagarto, tendo ministrado aulas em instituições como Caledonian Language School e o CCAA (Aracaju), os Colégio Nossa Senhora da Piedade e Nossa Senhora da Salete, ocasião em que conheceu um de seus maiores ícones de personalidade ilibada: Adelina Maria Santana Souza. Aliás, as mulheres sempre cercaram Rusel. Afora suas amadas Joesilda (esposa), Layna Michele, Louise Kathleen e Luane (filhas), destaque ainda para Anselma Montalvão, Selma Siqueira e Maria Emília: a tríade incentivadora da carreira na docência. Não deixando de citar, sua passagem marcante pelo Colégio Estadual Abelardo Romero Dantas, onde realizou incontáveis trabalhos, a exemplo do Polidisplay, quando firmou amizades importantes como os professores Paulo Andrade Prata e José Cláudio Monteiro Santos (de saudosa memória), por quem nutria um notório carinho, beirando a fraternidade.

Nos anos 90, inicia uma série de trabalhos que o inserem na pesquisa, ocupando-se de temas como história e cultura de Lagarto, e, sobretudo, Sílvio Romero, tornando-se um especialista e estudioso abnegado. Essa nova faceta de sua carreira lhe rendeu artigos, monografias, textos diversos, folhetos comemorativos, impressos, folders e informativos, como “Ecos da Educação” (Diretoria Regional de Educação), de quem é editor, além do bem-sucedido “site” [www.lagarto.net](http://www.lagarto.net): uma das maiores referências virtuais sobre a cidade de Lagarto.

Entre os cargos que ocupara, após décadas de carreira vertiginosa, destaque para a Assessoria de Gabinete da Secretaria de Educação e Cultura do Município, de 1995 a 1997; tendo sido ainda Diretor de Escolas como Frei Cristóvão de Santo Hilário e Dom Mário Rino Sivieri.

Ainda nos anos 90, seu talento e sua paixão pelo trabalho o levam ao Ensino Superior. A convite do Professor José Wilson dos Santos ministra aulas no Curso de Letras-Ingês da Faculdade AGES (Paripiranga-SE) e hoje ocupa o cargo de Diretor Adjunto. Parte considerável do sucesso dessa importante IES, reconhecida e premiada em nível nacional, se deve em grande medida à contribuição desse exímio talento lagartense.

Portador do Certificado “Foreign Language for Foreign Students” pela “National Technical Schools” de Los Angeles, e do Certificado Spoken English for Speakers of Other Languages pela Trinity College de Londres, coleciona prêmios e honrarias inúmeras, como a Ordem do Mérito Sílvio Romero em 2001, o que torna Rusel Marcos Batista Barroso uma das figuras contemporâneas mais completas da gente lagartense, cuja marca certamente já está cravada em sua inestimável história cultural.

**Principais Obras:** tradutor e revisor para Caminhos & Atalhos, da escritora Núbia Marques; O Gosto da Fala Confidente, de Socorro Rocha; Psicologia Geral, do professor Rivaldo Sávio. Coletânea de textos bilíngues sobre o município de Lagarto. Apresentação do livro Nove Contos, do historiador Claudefranklin Monteiro.